

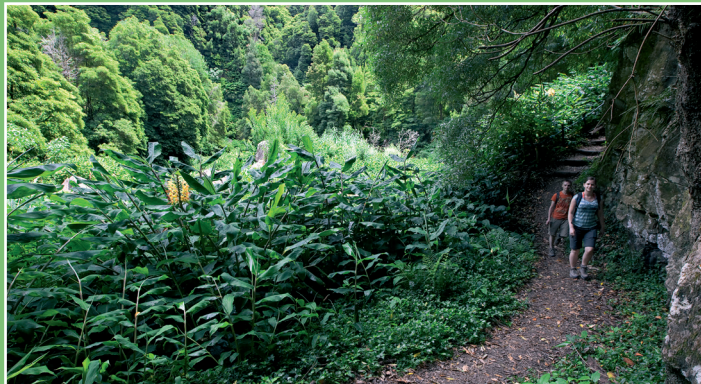


PERCURSOS PEDESTRES

Ao caminhar por entre os densos matos costeiros, zimbrais e bolsas da floresta Laurissilva não se admire se encontrar pelo caminho cascatas de água onde se pode refrescar ou casas típicas, algumas transformadas para turismo em espaço rural. Nos trilhos pelo litoral, poderá admirar as encostas recortadas, com formações rochosas, formando, por vezes, piscinas naturais, onde, no final de uma longa caminhada, sabe bem um banho para refrescar e retemperar forças.

Existe uma diversidade de tipologias de trilhos facilmente adaptável às diferentes faixas etárias e condições físicas, com diversos graus de dificuldade e de extensão.

A Natureza que os Açores colocam à disposição de quem os visita, desvenda paisagens únicas e variadas, às quais se pode ter acesso através dos cerca de 60 percursos pedestres homologados e sinalizados, distribuídos pelas diversas ilhas, perfazendo uma rede de cerca de 500km de trilhos. Para além das paisagens apetecíveis aos olhos de qualquer



comum amante da Natureza, muitos dos trilhos oferecem elevado interesse biológico, geológico e mesmo histórico-etnográfico, que pode ser interpretado, recorrendo aos especialistas das empresas de animação turística, presentes nas ilhas.

Para mais informações poderá consultar trilhos.visitazores.com.



CERTIFICADO
AÇORES
PELA NATUREZA

VISITAZORES.COM

EM TERRA
DE MIL EXPERIÊNCIAS



AÇORES
2020



GOVERNO
DOS AÇORES

PORTUGAL
2020



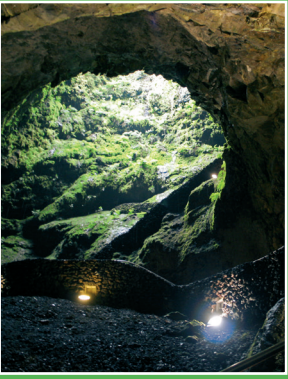
UNIAO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

TURISMO DE
PORTUGAL
azores

36° 55' 44" N, 25° 01' 02" W - Açores, PORTUGAL

GEOTURISMO

Os Açores apresentam uma notável geodiversidade, intimamente associada à natureza vulcânica das ilhas. Vulcões, caldeiras, lagoas, fumarolas, águas termais, grutas e algares vulcânicos, fajãs e depósitos fossilíferos marinhos, entre tantos outros, são elementos caracterizadores do património geológico do arquipélago de reconhecida importância nacional e internacional.



São diversas as atividades que permitem explorar e desfrutar das paisagens vulcânicas e dos geossítios do arquipélago, designadamente através de passeios de bicicleta ou a pé, visitas a cavidades vulcânicas, canyoning, parapente, banhos termais, mergulho em zonas hidrotermais de baixa profundidade, escalada e subidas à Montanha do Pico. Os inúmeros miradouros dispersos pelas ilhas e os centros de visitantes e de interpretação existentes em diversos locais auxiliam visitantes e turistas.

Os cozinhados no vulcão das Furnas, as pedras de cantaria usadas nas construções tradicionais e monumentos ou as tradições religiosas, enraizadas em episódios sísmicos e vulcânicos, estão profundamente ligados às forças vulcânicas do arquipélago.

A vivência do Geoturismo nos Açores permite “erupções de sabores, aromas e experiências” aliadas à natureza vulcânica, o que torna a visita ao arquipélago uma aventura única e inesquecível. A integração, em 2013, do Geoparque Açores nas redes Europeia e Global de Geoparques reconhece a qualidade dos 121 geossítios dos Açores, a sua diversidade e as ações que visam a sua promoção e valorização, em especial no contexto do Geoturismo.

Geoparque Açores – 9 ilhas, 1 Geoparque

Para mais informações poderá consultar azoresgeopark.com.



OBSERVAÇÃO DE AVES



Os Açores são conhecidos como destino de excelência para a observação de aves. Encontram-se aves em todas as ilhas e em todos os tipos de habitats e paisagens, mas as melhores áreas, pela multiplicidade de espécies que aí ocorrem, são as zonas húmidas, como lagoas, pauis e ilhéus litorais que funcionam como refúgio de descanso, reprodução e nidificação, protegidos de

predadores e com acesso fácil a alimento. Para além do **Priolo** (*Pyrrhula murina*), uma das aves mais raras da Europa e endémica de uma pequena zona da ilha de São Miguel, e do **Painho-de-monteiro** (*Oceanodroma monteiroi*), ave marinha endémica ainda mais rara descoberta pelo ornitólogo açoriano Luís Monteiro, destacam-se ainda o **Canário-da-terra** (*Serinus canaria*), espécie exclusiva da Macaronésia, e diversas subespécies, como o **Tentilhão** (*Fringilla coelebs moreletti*), a **Estrelinha** (*Regulus regulus azoricus*), o **Pombo-torcaz** (*Columba palumbus azorica*) e



SUBIDA À MONTANHA

A Montanha do Pico é o ponto mais alto de Portugal, com 2350 m de altitude, e a sua presença impõe-se em pleno oceano Atlântico: quer admirando-a das ilhas em redor, quer sentindo-a na própria ilha, quer explorando-a com o olhar e imaginar chegar ao seu cume – o Piquinho – quer mesmo subindo-a bem até ao topo. Ver o nascer ou o pôr-do-sol do topo dos Açores, a imensidão do mar e as outras ilhas em seu redor é uma experiência inesquecível.

O trilho tem uma extensão total de cerca de 7600 m (3800 m desde o início até ao cume) e um desnível de 1100 m, iniciando-se e terminando na Casa da Montanha, ponto de paragem obrigatório. Situada junto ao início do trilho, mesmo no limite máximo onde a estrada nos leva de carro, este centro de visitantes oferece informação sobre a geologia, biologia, história, clima e enquadramento legal da Reserva Natural da Montanha do Pico.

É neste espaço que é efetuado o controlo das subidas, através de um pedido de autorização a efetuar pelos visitantes, de acordo com o regulamento em vigor. O trilho pode ser feito de forma autónoma ou utilizando os serviços de uma empresa de animação turística, sendo esta última a mais recomendada.

Atualmente classificada como Reserva Natural, trata-se de uma das mais antigas áreas protegidas de Portugal, criada em 1972, como Reserva Integral. É, ainda, uma área da Rede Natura 2000, Geossítio do Geoparque Açores e uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal. Embora não sendo uma escalada técnica, a subida à Montanha do Pico é de grau de dificuldade médio/elevado.



PASSEIOS A CAVALO



Nos Açores, andar a cavalo é, mais do que um desporto, uma tradição. Acredita-se que o cavalo está presente no arquipélago desde a sua ocupação, sendo certa a existência destes equídeos nos inventários de propriedades de inícios do século XVI. Nesses tempos, possuir um cavalo era um luxo que só poderia fruir quem tivesse posses. Raramente usado para trabalhos, era símbolo de distinção senhorial.

Com o decorrer dos tempos, a restrição social esvaneceu-se e, de geração em geração, o cavalo passou a acompanhar o quotidiano dos açorianos, quer como ajudante nas tarefas rurais, quer como companheiro de passeios relaxantes pelas paisagens das ilhas. A passo ou a trote, a descoberta de trilhos e lagoas, montado numa sela ou sentado numa charrete, é uma experiência inesquecível, em que o tempo passa a galopar. Existem nas ilhas diversos centros hípicos e empresas de animação turística com programas de passeios equestres e aulas de equitação, disponíveis todo o ano e acessíveis até para quem nunca montou a cavalo.



GOLFE

Os Açores possuem três magníficos campos de golfe: Campo de Golfe da Batalha, Campo de Golfe das Furnas e Clube de Golfe da Ilha Terceira. Estes proporcionam um contacto com a natureza ímpar, sem qualquer tipo de construções junto dos seus percursos e com uma vegetação luxuriante.



Em São Miguel apresentamos os campos da Batalha e das Furnas. O Campo de Golfe da Batalha, situado na costa norte da ilha de São Miguel, a apenas 10 minutos do centro de Ponta Delgada, distingue-se por ser um *championship course*, palco de grandes competições nacionais e internacionais, onde o verde da ilha encontra o azul do Atlântico. Este campo, desenhado por Cameron Powell, em 1986, dispõe de 27 buracos de golfe dispersos por mais de 120 ha, apresentando *greens* generosos, largos *fairways* e *bunkers* sinuosamente contornados de areia preta. O *Furnas Golf Camp* é um espetacular campo de golfe. Em 2014, a *Golf Digest* Norte Americana, a mais importante publicação de golfe do mundo, elegeu as Furnas o segundo melhor campo de golfe de Portugal. Está situado no meio de uma esmagadora paisagem vulcânica e com uma exuberante vegetação subtropical envolvente: é uma experiência de golfe verdadeiramente incrível.

O Furnas GC está situado numa das zonas mais bonitas da ilha de São Miguel, num planalto no cimo do Vale das Furnas (com as famosas nascentes termais e jardim Terra Nostra) e perto da bela Lagoa das Furnas. Fica apenas a 25 minutos de Ponta Delgada e a 15 minutos da Caloura e Água d'Alto.

Na ilha Terceira, encontra o Clube de Golfe da Ilha Terceira, aquele que é o campo de golfe mais popular e com maior número de membros de Portugal. Uma das principais características são os corredores de criptomérias que ladeiam a maior parte dos buracos. Dimensão geral de, aproximadamente, 6000m ao longo de 18 buracos. Este campo, de Par 72, encontra-se envolto no verde típico do interior da ilha Terceira, onde se pode desfrutar de um ambiente calmo e pacífico ao som da Natureza.